



ESTADO DO TOCANTINS
PODER EXECUTIVO MUNICIPAL
PREFEITURA MUNICIPAL DE ANANÁS
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
CNPJ: 11.246.570/0001-82
www.ananas.to.gov.br



PREFEITURA MUNICIPAL DE ANANÁS - TO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE ANANÁS - TO
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE ANANÁS - TO

PLANO MUNICIPAL DE
SAÚDE 2022-2025

Novembro de 2021



PREFEITO MUNICIPAL DE ANANÁS TO

Valdemar Batista Nepomoceno

SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE

Tulysmar Pereira de Sousa

ELABORAÇÃO

- Tulysmar Pereira de Sousa – Secretário Municipal de Saúde;
- Elizangela Torres dos S. Lima – Coord. Atenção Primária e Vig. e Saúde;
- Kaliane Pereira da Silva – Administração;
- Erika Carvalho de Almeida - Coord. Vigilância Sanitária;
- Celio Coelho da Silva – Coord. Endemias;
- Solange Silva de Carvalho – Diretora UBS Valdecy Araujo;
- Maria Pereira de Sousa – Diretor Adm. Hospital;
- Kecy Dhones da Silva Vieira – Presidente do Conselho Municipal de Saúde;

APROVAÇÃO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

- Kecy Dhones Silva Vieira – Presidente
- Acleyton Costa do Carmo - Titular
- Marta Camila Xavier de Sousa - Titular
- Natalia Rodrigues da Silva - Titular
- Yasmin Bruna Lopes Dias - Titular
- Amanda Rodrigues de Sousa - Titular
- Raimundinha Carneiro Rocha - Titular
- Maria Coracy Pereira Ribeiro - Titular
- Antonio da Silva Benicio – Titular
- Erika Carvalho de Almeida – Titular



SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	5
1. ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS	6
1.1. Missão	6
1.2. Visão	6
1.3. Valores	6
1.4. Desafio	6
2. APRESENTAÇÃO	7
3. ANÁLISE SITUACIONAL DO PLANO E INFORMAÇÕES TERRITORIAIS	8
3.1. Identificação do Município	8
3.1.1. A Guerrilha do Araguaia	8
3.1.2. Nome Ananás.....	9
3.1.3. Emancipação.....	9
3.1.4. Localização	9
3.1.5. Região Administrativa do Estado	9
3.1.6. Limites:	10
3.1.7. Características Gerais	11
3.1.8. Estrutura Etária Relativa por Sexo e Idade	13
3.1.9. Saneamento	14
3.1.10. Educação	14
Estaduais.....	14
Conveniadas.....	15
Municipais.....	15
3.1.11. Lazer e Esportes	15
3.1.12. Transportes	15
3.1.13. População	15
3.2. Estrutura do Sistema de Saúde Ananás	16
3.2.1. Unidades de Saúde	16
3.2.2. Recursos Humanos - Profissionais por Unidade:	16
3.3. Morbidade e Mortalidade	19
3.3.1. Morbidade Hospitalar.....	19
3.3.2. Mortalidade de Residentes, Segundo Capítulo CID-10.....	21
3.4. Acesso a Ações e Serviços de Saúde	23
3.4.1. Atenção Primária	23
3.4.2. Atenção Psicossocial – Saúde Mental	24



3.4.3.	Urgência e Emergência	24
3.4.4.	Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar	24
3.4.5.	Assistência Farmacêutica	25
3.4.6.	Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica	25
3.4.7.	Vigilância em Saúde	26
3.4.8.	Vigilância Sanitária	26
3.4.9.	Gestão em Saúde.....	32
4.	DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E INDICADORES.....	35
4.1.	ATENÇÃO PRIMÁRIA	35
4.2.	VIGILANCIA EM SAUDE	38
4.3.	ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	41
4.4.	ATENÇÃO MEDIA E ALTA COMPLEXIDADE	42
4.5.	COVID -19	43
4.6.	GESTÃO DOS SUS.....	44
4.7.	INFRAESTRUTURAS.....	47
5.	GESTÃO E MONITORAMENTO DO PLANO DE SAÚDE	49
6.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	50
7.	REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFICAS.....	51
	Ananás – TO, 06 de Dezembro de 2021.	51



INTRODUÇÃO

O Plano de Saúde é um dos principais instrumentos de Gestão, tem por finalidade direcionar o Gestor na consolidação do Sistema Único de Saúde, atendendo as normas vigentes; este Plano apresenta as intenções e os resultados a serem buscados no período de 2022 a 2025, onde será explicitado as Diretrizes, Objetivos e as Metas, contendo um roteiro e que este será um instrumento de constante consulta e objeto de acesso a todos os seguimentos envolvidos e em processo de constante avaliação e os ajustes necessários no decorrer de sua execução.

É também o caminho da realização de um diagnóstico situacional dos principais problemas do setor, percorrendo assim todos os níveis de Atenção: “Primária, Secundária e Terciária”.

A Diretriz aqui apontada norteará o Gestor Municipal sobre quais ações de saúde irá desenvolver com a intenção entre a percepção do governo e os interesses da sociedade, motivados pela busca de soluções para seus problemas alcançando uma melhor qualidade de vida e bem-estar e apoio ao desenvolvimento social e assim efetivar o comando do Sistema de Saúde local.

ANX-2984af-11042024143959818



1. ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS

1.1. Missão

Promover qualidade de vida por meio de ações e serviços de saúde, visando a promoção de saúde, através da integração das equipes ESF's (Estratégia Saúde da Família) e Equipes Multidisciplinares da rede, Saúde, Educação e Assistência Social, buscando a prevenção e o cuidado com a saúde dos Ananaenses, bem como a promoção de qualidade na assistência de Média e Alta Complexidade.

1.2. Visão

Ser uma secretaria estruturada com a rede de atenção à saúde integrada e regulada, tendo excelência na oferta de serviço visando uma população mais saudável.

1.3. Valores

- Ética;
- Humanização;
- Compromisso;
- Transparência;
- Gestão Participativa;

1.4. Desafio

Enfrentar o desafio de mudar não somente os processos de trabalho centrado no médico e na medicação, mas também forma como se faz a gestão do sistema e dos serviços de saúde.



2. APRESENTAÇÃO

O Plano Municipal de Saúde (PMS) 2022-2025 apresenta soluções práticas a curto e médio prazo adequando-se à realidade do Município e está de acordo com a legislação que regulamenta os instrumentos de gestão, Lei 8080/90, Lei 8142/90, Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012 e portaria nº 2.135, de 25 setembro de 2013. Mais do que isso, é instrumento fundamental para a consolidação e efetivação de um sistema público de saúde em Ananás que dê suporte para o desenvolvimento de todos os Ananaenses.

Este Plano procura ajustar estas expectativas a capacidade de investimento e custeio da administração pública de Ananás, serão investidos no cuidado a saúde e o desafio está em avançar uma política de saúde integral, equitativa e universal para nossa cidade, com a implantação da gestão estratégica de processos é a maneira mais efetiva de consolidar uma gestão pública eficiente, que inclua mecanismos de escuta qualificada da população.

Várias são as tecnologias a serem implantadas nos próximos anos, Ananás precisa expandir a Estratégia Saúde da Família, seguir reestruturando as Unidades de Saúde precárias, precisa de Programas das Ações e os Núcleos de Apoio a Saúde da Família, precisa de Humanização e Acolhimento na atenção à saúde, além de reduzir a mortalidade infantil para níveis compatíveis com nosso desenvolvimento econômico, ou seja, temos todos, sociedade, gestão municipal, trabalhadores da saúde, um longo dever de casa para os próximos quatro anos.

Equipe de Saúde



3. ANALISE SITUACIONAL DO PLANO E INFORMAÇÕES TERRITORIAIS

3.1. Identificação do Município

O município de Ananás, localizado no Vale do Araguaia, tem seu primeiro registro histórico em 1870. Teodoro Geofre Vanderley, proveniente do Maranhão, comprou uma gleba de terra, muito fértil em mogno, que era de propriedade dos padres. Após vários anos aquela foi vendida a João Ribeiro Pires de Oliveira. Em 1890, quando alguns fazendeiros escolheram as Campinas da região para criatório de gado, passando estes criadores, a trazerem suas famílias e habitarem este local. Mas, o primeiro registro histórico foi por ocasião da fixação da família José Honorato da Cruz, vinda do Maranhão por volta de 1903, onde hoje se ergue a sede principal. Os primeiros habitantes trabalhavam na criação de gado, lavoura de cana e extração de amêndoas de babaçu. Aos poucos, com a fertilidade das terras, esse aglomerado rural começou a chamar a atenção dos municípios vizinhos. Em 1946, fixou residência nesse local o comerciante José Leite, com um comércio de compra de peles silvestres, amêndoas de babaçu e arroz, fornecendo em troca, tecidos, ferragens, calçados e munições. Do garimpo do Chiqueirão (Xambioá) as autoridades expulsaram garimpeiros que, sem ter aonde ir, alcançaram um lugar, já habitado, que, mais tarde se chamaria Ananás. A povoação aconteceu de fato no período de 1953 a 1958, com a vinda de muita gente para este local, alguns mais do norte, vieram fugindo da guerrilha do Padre João contra o fazendeiro Leão Ledra (Tocantinópolis), outros, em grande parte maranhenses, a procura de terras para exploração do babaçu e para implantar lavouras. Em 1952 o pastor evangélico Tiburcio Vieira, que veio em uma missão de evangelização, deu início a localização de lotes para construção de residências de adeptos para a sua igreja dando início a rua dos crentes, hoje com o nome de Avenida Betel.

3.1.1. A Guerrilha do Araguaia

Em 1972 o local foi palco de um movimento militar na fase mais radical da ditadura brasileira. Nesse contexto, o exército brasileiro tomou de assalto a região do baixo Araguaia, fazendo de Marabá e Xambioá suas cidades-quartéis. A ocupação da área tinha por objetivo aniquilar o incipiente movimento de resistência que vinha sendo construído na região por militantes do Partido Comunista do Brasil.



Esta agressão militar, que atingiu não só os militantes comunistas, mas também a população local, deu início ao episódio que ficou conhecido pela história como a Guerrilha do Araguaia. Até hoje vivem na região ex-guerrilheiros e também ex-combatentes da guerrilha.

3.1.2. Nome Ananás

Na região havia em abundância uma fruta parecida com o abacaxi ananás, daí o local ficou conhecido sob essa denominação. A fertilidade do solo na região propiciou condições para a consolidação do núcleo populacional e a consequente elevação do mesmo à categoria de Distrito.

3.1.3. Emancipação

Por força da Lei Municipal nº 30, de 1º de Dezembro de 1960. A Lei Estadual nº 4.684, de 4 de Outubro de 1963, elevou o Distrito a categoria de Município do Estado de Goiás e a sua sede à categoria de cidade, desmembrando-o do município de Araguaína, ao qual se encontrava subordinado política e administrativamente, tendo o primeiro prefeito eleito pelo voto popular, senhor Antônio Araújo Dias (Antônio Juca). Exerceu o seu mandato 31 do mês de Janeiro de 1966 até o dia 30 de janeiro de 1970. E também exerceu o seu segundo mandato no dia 31 de mês de janeiro até 31 do mês de janeiro de 1983. O prefeito que disponibilizou a cidade de Ananás o acesso à rede elétrica via motor e também responsável pela construção da ponte que liga Ananás aos municípios: Xambioá, Wanderlândia, Tocantinópolis. Foi responsável também pela pavimentação das ruas de Ananás.

Principais Bairros da cidade: Centro, Bairro Chapadinha II, Bairro Chapadinha I, Vila Raimunda Rosa, Vila Edvan Brasil, Setor Quatro Bocas, Setor Mangueiras, Setor Alto Bonito (Batentes), Setor Água Rasa e Setor Buritizal.

3.1.4. Localização

O Município está localizado na região na Mesorregião Ocidental do Tocantins, a 504 KM da capital (Palmas). Situa-se relativamente perto, a cerca de 50 km, do rio Araguaia.

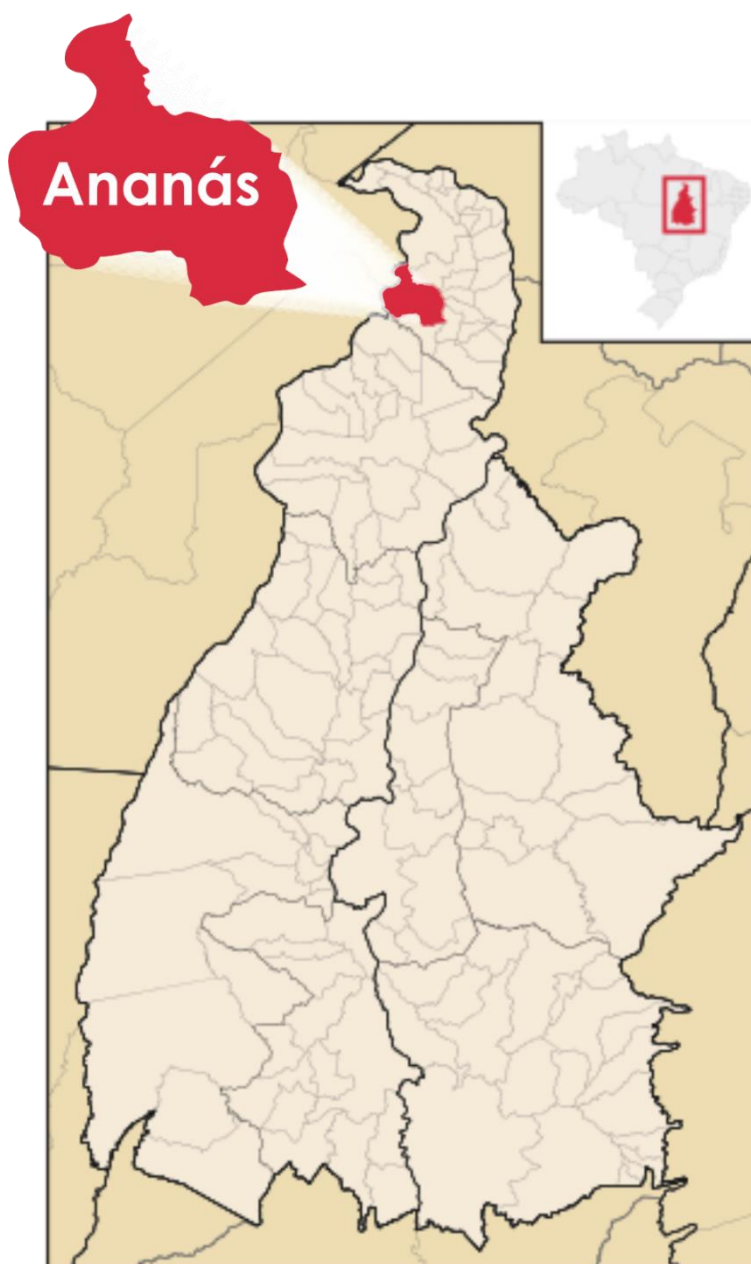
3.1.5. Região Administrativa do Estado

- 17001 – Bico do Papagaio



3.1.6. Limites:

- Ao Norte com Araguatins, São Bento e Cachoeirinha.
- Ao Sul com Xambioá e Riachinho.
- A Leste com Nazaré e Angico.
- A Oeste com Rio Araguaia



Localização Município de Ananás - TO



3.1.7. Características Gerais

Coordenadas	6° 21' 57" S 48° 04' 22" O
País	Brasil
Unidade federativa	Tocantins
Municípios limítrofes	Riachinho, Xambioá, Angico, Cachoeirinha, Araguatins, São Bento, Luzinópolis, Nazaré, Palestina do Pará, São Geraldo do Araguaia
Distância até a capital	504 km
História	
Fundação	14 de outubro de 1963 (57 anos)[1]
Aniversário	14 de outubro
Administração	
Prefeito(a)	Valdemar Batista Nepomuceno (PSD, 2021 – 2024)
Características geográficas	
Área total ^[1]	1 587,000 km²
População total (IBGE/2010 ^[2])	12 175 hab.
• Posição	TO: 29º



Densidade	7,7 hab./km ²
Clima	quente
Altitude	220 m
Fuso horário	Hora de Brasília (UTC-3)
Indicadores	
IDH (PNUD/2000 ^[3])	0,667 — <i>médio</i>
PIB (IBGE/2008^[4])	R\$ 56 633,913 mil
PIB <i>per capita</i> (IBGE/2008^[4])	R\$ 5 890,16
Sítio	http://www.ananas.to.gov.br/ (Prefeitura) http://www.ananas.to.leg.br/ (Câmara)

- **Nome:** Ananás
- **Lei de Criação:** n° 30, de 1° de Dezembro de 1960;
- **Regional de Saúde:** Bico do Papagaio;
- **Distancia da Capital:** 504 km
- **Acesso ao Município:** BR.153
- **População estimada em 2020:** 9.492
- **O PIB Per capta em 2018:** R\$ 5 890,16
- **IDHM:** 0,671
- **Esgoto sanitário adequado em 2010:** 30,7%
- **Arborização de vias públicas em 2010:** 53,8%
- **Ranking segundo censo populacional de 2010:**
No país: 3068
No Estado: 27
Na região Geográfica imediata: 7



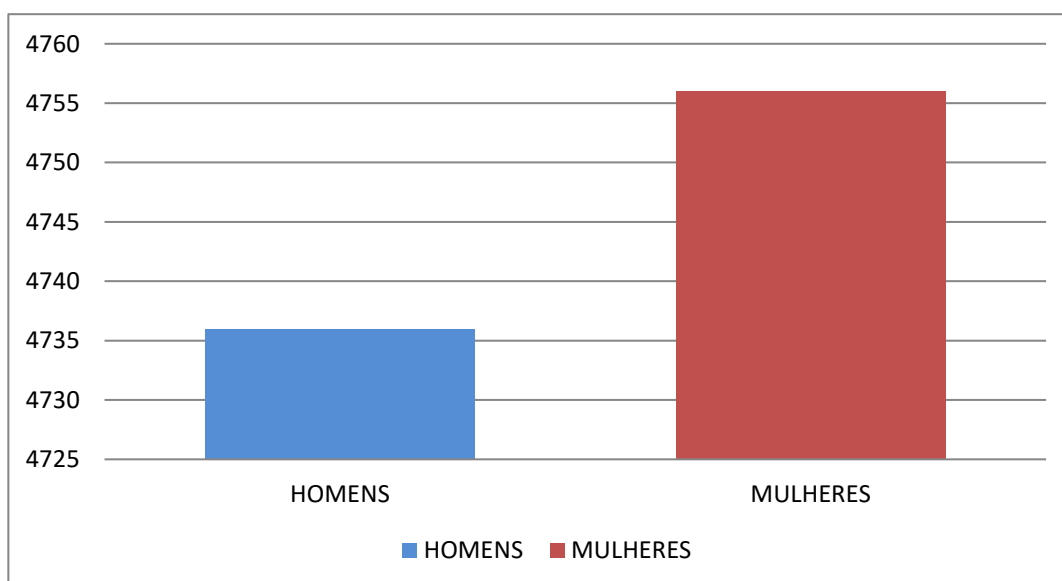
- **Salário médio mensal em 2019:** 1,6 salários mínimos
- **Pessoal ocupado em 2019:** 868 pessoas
- **Percentual da população com rendimento nominal mensal per capita de até meio salário mínimo:** 42,1%

3.1.8. Estrutura Etária Relativa por Sexo e Idade

População – sexo e faixa etária 1 – Município de Ananás 170100 - 2015			
Faixa-etária	Homem	Mulher	Total
0 a 4 Anos	423	400	823
5 a 9 Anos	436	404	840
10 a 14 Anos	439	371	810
15 a 19 Anos	348	386	734
20 a 29 Anos	798	795	1.593
30 a 39 Anos	675	705	1.380
40 a 49 Anos	598	660	1.258
50 a 59 Anos	446	440	886
60 a 69 Anos	276	296	572
70 a 79 Anos	194	203	397
80+ Anos	103	96	199
TOTAL	4.736	4.756	9.492

Fonte: <http://tabnet.datasus.gov.br>

2020 – Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE





Percebe-se que a população masculina e feminina quase se equivale, demonstrando uma pequena vantagem a população do sexo feminino, levando em consideração a estimativa dos anos anteriores percebe-se um aumento da população feminina e diminuição da população masculina, com isso vale ressaltar a importância do programa de saúde da mulher no município.

3.1.9. Saneamento

TRATAMENTO DE ÁGUA NO DOMICÍLIO	Nº	%
Filtrada	488	9%
Fervida	17	0%
Clorada	4315	74%
Mineral	10	0%
Sem Tratamento	144	3%
Não Informada	825	14%

Fonte: E-SusAB – PEC (Prontuário Eletrônico do Cidadão)

3.1.10. Educação

A cidade abriga universidades como:

- IETO - Instituto Educacional do Tocantins
- UFT - Universidade Federal do Tocantins, na modalidade a distância pela UAB - Universidade Aberta do Brasil com os seguintes cursos: Biologia e Física.
- UNITINS - Universidade Estadual do Tocantins, na modalidade a distância pela UAB - Universidade Aberta do Brasil com os cursos: Pedagogia e Letras.
- ISETED - Instituto Superior de Educação, Tecnologia e Desenvolvimento Social, Extensão Universitária de Ananás;
- FABIC- Faculdade do Bico;

A cidade conta com 4 (quatro) escolas estaduais, 2 conveniadas e 4 municipais:

Estaduais

- CEM CAAP- Centro de Ensino Médio Cabo Aparício Araújo Paz
- Colégio Estadual Getúlio Vargas
- Escola Estadual Presidente Costa e Silva (Povoado São João)



Conveniadas

- Escola Paroquial São Pedro

Municipais

- Escola Municipal Bairro Chapadinha I
- Escola Municipal João Dias Borges
- Escola Municipal Ministro Marcos Freire
- Escola Municipal Domingo Martins - Povoado São João do Araguaia

3.1.11. Lazer e Esportes

A cidade conta com bares, adegas, restaurantes e pizzarias de boa qualidade, em todas as vias principais da cidade e em especial aos arredores da Praça São Pedro, com vastos empreendimentos de gastronomia. O principal local dos eventos esportivos e culturais é o Estádio Manoel Ramos, e o Ginásio de Esportes Francisco Xavier de Sousa, que sediou vários eventos esportivos do estado do Tocantins, Lá grandes jogadores e figuras notáveis. O carnaval de rua é uma tradição na cidade, que sempre promete muita folia durante as quatro noites de carnaval. O evento recebe muitos turistas das cidades vizinhas de Ananás, bem como de cidades do Pará, Norte do Tocantins e Bico do Papagaio. Dia 12 de agosto é um feriado cultural da cidade.

3.1.12. Transportes

Ananás encontra-se localizado próxima a rodovia TO-416 dando acesso a Wanderlândia-TO e a rodovia federal BR-153 que dá acesso a Araguaína-TO, TO-210 acesso a Angico-TO, TO-487 e TO-413 dando acesso ao Rio Araguaia. A cidade conta com uma empresa de ônibus: Transportadora Santa Izabel LTDA, fazendo linhas para as cidades de Xambioá, Araguaína e Tocantinópolis, Imperatriz-MA e Palmas-TO. E várias outras linhas de transportes de vans e ônibus que fazem linhas todos os dias para toda a região do Bico do Papagaio e Goiânia-GO.

3.1.13. População

- População estimada [2021]: 9.435 pessoas;
- População no último censo [2010]: 9.865 pessoas;
- População Segundo e-SUS APS 2021: 11.972 Pessoas;



3.2. Estrutura do Sistema de Saúde Ananás

3.2.1. Unidades de Saúde

CNES	UNIDADE DE SAÚDE
2468239	Unidade de Saúde da Família
2651319	Unidade de Saúde da Família São João
7713975	Unidade de Saúde Manoel Moriço
7891148	Laboratório de Proteses Dentaria de Ananas
255956	Hospital Municipal de Ananas
6499104	Secretaria Municipal de Saude de Ananas

3.2.2. Recursos Humanos - Profissionais por Unidade:

HPP – HOSPITAL NOSSA SENHORA APARECIDA			
CARGO	QUANT.	LOTAÇÃO	VÍNCULO
DIRETORA ADMINISTRATIVA	01	HPP	MUNICIPIO
ASSISTENTE SOCIAL	01	HPP	MUNICIPIO
MOTORISTAS	12	HPP	MUNICIPIO
VIGIAS	05	HPP	MUNICIPIO
ASSISTENTE ADMINIST.	03	HPP	MUNICIPIO
TÉC. EM ANÁLISES CLÍNICAS	02	HPP	MUNICIPIO
AUX. DE LABORATÓRIO	01	HPP	MUNICIPIO
ASG	18	HPP	MUNICIPIO
AUXILIAR DE FARMÁCIA	05	HPP	MUNICIPIO
ENFERMEIROS	07	HPP	MUNICIPIO
AUXILIAR/TÉC. ENFERMAGEM	35	HPP	MUNICIPIO
BIOMÉDICO	01	HPP	ESTADO/MUN.
TÉC. EM RADIOLOGIA	02	HPP	MUNICIPIO
TÉC. EM RADIOLOGIA	01	HPP	ESTADO
FARMACÊUTICO	01	HPP	MUNICÍPIO

UBS SÃO JOÃO E SÃO RAIMUNDO			
CARGO	QUANT.	LOTAÇÃO	VÍNCULO
ACS	12	UBS SÃO JOÃO E S. RAIMUNDO	MUNICIPIO



AUXILIAR EM SAÚDE BUCAL	01	UBS SÃO JOÃO E S. RAIMUNDO	MUNICÍPIO
ODONTÓLOGA	01	UBS SÃO JOÃO E S. RAIMUNDO	MUNICÍPIO
ASG	04	UBS SÃO JOÃO E S. RAIMUNDO	MUNICÍPIO
MÉDICO	01	UBS SÃO JOÃO E S. RAIMUNDO	MUNICÍPIO
ENFERMEIRO	01	UBS SÃO JOÃO E S. RAIMUNDO	MUNICÍPIO
TÉC. EM ENFERMAGEM	01	UBS SÃO JOÃO E S. RAIMUNDO	MUNICÍPIO
MOTORISTA	01	UBS SÃO JOÃO	MUNICÍPIO

UBS MANOEL MORIÇO			
CARGO	QUANT.	LOTAÇÃO	VÍNCULO
ODONTÓLOGA	01	UBS MANOEL MORIÇO	MUNICÍPIO
ACS	06	UBS MANOEL MORIÇO	MUNICÍPIO
ASG	01	UBS MANOEL MORIÇO	MUNICÍPIO
ENFERMEIRO	01	UBS MANOEL MORIÇO	MUNICÍPIO
VIGIA	02	UBS MANOEL MORIÇO	MUNICÍPIO
MÉDICO	01	UBS MANOEL MORIÇO	ESTADO
AUXILIAR EM SAÚDE BUCAL	01	UBS MANOEL MORIÇO	MUNICÍPIO
ASSISTENTE ADMINIST.	01	UBS MANOEL MORIÇO	MUNICÍPIO
TÉC. EM ENFERMAGEM	02	UBS MANOEL MORIÇO	MUNICÍPIO
TÉC. EM ENFERMAGEM	01	UBS MANOEL MORIÇO	ESTADO

UBS VALDECY ARAUJO LIMA			
CARGO	QUANT.	LOTAÇÃO	VINCULO
TÉC. EM ENFERMAGEM	05	UBS VALDECY ARAUJO LIMA	MUNICÍPIO
AUX. EM ENFERMAGEM	02	UBS VALDECY ARAUJO LIMA	ESTADO
ENFERMEIROS	03	UBS VALDECY ARAUJO LIMA	MUNICÍPIO
PSICOLOGA	01	UBS VALDECY ARAUJO LIMA	MUNICÍPIO
FISIOTERAPEUTA	01	UBS VALDECY ARAUJO LIMA	MUNICÍPIO
ODONTÓLOGA	01	UBS VALDECY ARAUJO LIMA	MUNICÍPIO
ACS	16	UBS VALDECY	MUNICÍPIO



ASG	02	ARAUJO LIMA UBS VALDECY ARAUJO LIMA	MUNICIPIO
DIRETORA UBS	01	UBS VALDECY ARAUJO LIMA	MUNICIPIO
AUX. EM SAUDE BUCAL	01	UBS VALDECY ARAUJO LIMA	MUNICIPIO
MEDICOS	03	UBS VALDECY ARAUJO LIMA	MUNICIPIO
TÉC. EM ENFERMAGEM	01	UBS VALDECY ARAUJO LIMA	FEDERAL

SECRETARIA MUL DE SAUDE			
CARGO	QUANT.	LOTAÇÃO	VINCULO
ASSISTENTE ADMINIST.	02	SEMUS	MUNICIPIO
ADM. HOSPITALAR	01	SEMUS	MUNICIPIO
DIGITADOR	01	SEMUS	MUNICIPIO
SECRETARIO MUL DE SAUDE	01	SEMUS	MUNICIPIO
ADMINIST. DE GEST. PUBLICA	01	SEMUS	MUNICIPIO
COORD. DE VIG. SANITARIA	01	SEMUS	MUNICIPIO
FISCAL SANITARIO	02	SEMUS	MUNICIPIO
ASG	01	SEMUS	MUNICIPIO
ASSISTENTE SOCIAL	01	SEMUS	MUNICIPIO
MOTORISTAS	03	SEMUS	MUNICIPIO
VIGIA	01	SEMUS	MUNICIPIO
TÉC. EM ENFERMAGEM	01	SEMUS	MUNICIPIO

FARMÁCIA BÁSICA			
CARGO	QUANT.	LOTAÇÃO	VINCULO
FARMACEUTICA	01	FARMACIA BASICA	MUNICIPIO
AUX. DE FARMACIA	01	FARMACIA BASICA	MUNICIPIO
ASG	01	FARMACIA BASICA	MUNICIPIO

ENDEMIAS E ZOONOSES			
CARGO	QUANT.	LOTAÇÃO	VINCULO
AGENTE DE ENDEMIAS	05	ENDEMIAS E ZOONOSES	FEDERAL
LABORATORISTA	01	ENDEMIAS E ZOONOSES	FEDERAL
AG. DE CONT. ZOONOSES	03	ENDEMIAS E ZOONOSES	MUNICIPIO
ASG	02	ENDEMIAS E ZOONOSES	MUNICIPIO
COORD. DE END. E ZOONOSE	01	ENDEMIAS E ZOONOSES	MUNICIPIO



3.3. Morbidade e Mortalidade

3.3.1. Morbidade Hospitalar

Internações por capítulo CID-10 e faixa Etária 1- Município de Ananás período: 2020

Internações por Ano atendimento segundo Faixa Etária 1

Município: 170100 Ananás

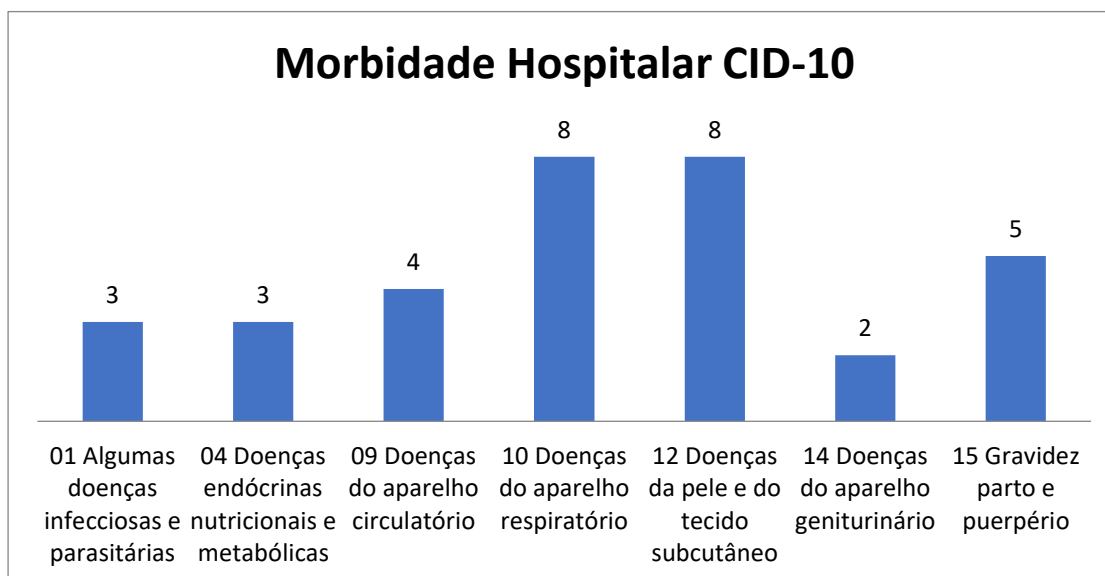
Período: 2020

Faixa Etária 1

Dados de janeiro de 2020 até dezembro de 2020.

Faixa etária 1	2020
Menor 1 ano	00
1 a 4 anos	00
5 a 9 anos	00
10 a 14 anos	00
15 a 19 anos	02
20 a 29 anos	06
30 a 39 anos	07
40 a 49 anos	04
50 a 59 anos	04
60 a 69 anos	05
70 a 79 anos	02
80 anos e mais	03
TOTAL	33

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)





Lista Morb CID-10	15 a 19 anos	20 a 29 anos	30 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 a 69 anos	70 a 79 anos	80 anos e mais	Total
01 Algumas doenças infecciosas e parasitárias	-	-	1	-	-	1	-	1	3
.. Hanseníase [lepra]	-	-	-	-	-	1	-	-	1
.. Outras doenças bacterianas	-	-	-	-	-	-	-	1	1
.... Restante de outras doenças bacterianas	-	-	-	-	-	-	-	1	1
.. Outras febre p/arbovírus e febr hemorr p/vírus	-	-	1	-	-	-	-	-	1
.... Dengue [dengue clásssico]	-	-	1	-	-	-	-	-	1
04 Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	-	-	-	2	1	-	-	-	3
.. Diabetes mellitus	-	-	-	2	1	-	-	-	3
09 Doenças do aparelho circulatório	-	-	-	1	1	2	-	-	4
.. Hipertensão essencial (primária)	-	-	-	1	-	2	-	-	3
.. Acid vascular cerebr não espec hemorrág ou isq	-	-	-	-	1	-	-	-	1
10 Doenças do aparelho respiratório	-	-	2	-	1	2	2	1	8
.. Pneumonia	-	-	2	-	-	2	-	1	5
.. Bronquite enfisema e outr doenç pulm obstr crôn	-	-	-	-	1	-	-	-	1
.. Outras doenças do aparelho respiratório	-	-	-	-	-	-	2	-	2
12 Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1	1	3	1	1	-	-	1	8
.. Infecções da pele e do tecido subcutâneo	1	1	2	1	1	-	-	1	7
.. Outras doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	1	-	-	-	-	-	1
14 Doenças do aparelho geniturinário	1	1	-	-	-	-	-	-	2
.. Doenças renais túbulo-intersticiais	-	1	-	-	-	-	-	-	1
.. Outras doenças do aparelho urinário	1	-	-	-	-	-	-	-	1
15 Gravidez parto e puerpério	-	4	1	-	-	-	-	-	5
.. Parto único espontâneo	-	4	1	-	-	-	-	-	5
Total	2	6	7	4	4	5	2	3	33



DESCREVA:

Analisando a tabela constatamos que principais internações ocorreram na Faixa Etária de 30 a 39 anos, com as principais causas sendo: Doenças do Aparelho Respiratório e Doenças da pele e do tecido subcutâneo com 08 casos de cada ocorrido no municipal de Ananás, seguido por Gravidez parto e Puerpério. Pode se evidenciar como detalhado na tabela e no gráfico acima a necessidade de ações que envolva as equipes de saúde no trabalho preventivo nas doenças do aparelho respiratório principalmente na Pneumonia, pois a causa foi responsável 05 internações, e nas Doenças de pele e do tecido subcutâneo principalmente nas Infecções da pele e do tecido subcutâneo sendo a principal causa das internações do município com 07 internações no ano de 2020, é importante ainda intensificar na assistência a mulher durante o pré-natal, parto e puerpério.

3.3.2. Mortalidade de Residentes, Segundo Capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2017	2018	2019	2020
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	01	02	02	08
II. Neoplasias (tumores)	05	03	04	02
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár				
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas		01		
V. Transtornos mentais e comportamentais				
VI. Doenças do sistema nervoso		01		
VII. Doenças do olho e anexos				
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide				
IX. Doenças do aparelho circulatório	04	04	04	01



X. Doenças do aparelho respiratório	01	01	02	02
XI. Doenças do aparelho digestivo		02	01	02
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo		01		
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo				
XIV. Doenças do aparelho geniturinário		01		
XV. Gravidez parto e puerpério				
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal		01		
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas				
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat				01
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	01	02	01	01
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	01			
XXI. Contatos com serviços de saúde				
XXII. Códigos para propósitos especiais				
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal				
TOTAL	13	19	14	17

Analise e considerações sobre Mortalidade

A mortalidade da população ananaense tem como a principal causa no ano de 2020 as doenças infecciosas e parasitárias com 08 óbitos tendo essa como a causa



principal, mais nos últimos 04(quatro) anos a principal causa de mortalidade ocorreu por Neoplasias (tumores) com uma média de 3.5 óbitos por Ano, seguidos por Doenças infecciosas e parasitárias e Doenças do aparelho circulatório com uma média de 3,25 óbitos por ano. Doenças essas que nos deixa em alerta principalmente nas Neoplasias (tumores), no trabalho preventivo para diagnostico precoce, afins de trabalhar a saúde curativa evitando o óbito do paciente, vale ressaltar ainda a importância de intensificar a orientação e prevenção das doenças infecciosas e parasitárias e Doenças do aparelho circulatório.

3.4. Acesso a Ações e Serviços de Saúde

3.4.1. Atenção Primária

A Secretaria Municipal de Saúde é o órgão gestor do sistema de saúde local, a Atenção básica no município vem cada dia mais sendo qualificada, com 05 (cinco) equipes da Estratégia da Saúde da Família a cobertura foi integral a toda a população de Ananás sendo formada as equipes por: 05 (cinco) Médicos, 05 (cinco) Enfermeiros, 05 (cinco) Técnicos de Enfermagem, 34 (Trinta e Quatro) Agentes Comunitários de Saúde, sendo os mesmos credenciados e com destinação financeira pela União sendo 26 com vínculo estatutário efetivos e 08 Contrato temporário; 03 (três) equipes de Saúde Bucal (SB), sendo 03 cirurgiões Dentistas e 03 Auxiliares de Consultório

Dentário – ACD; a Cobertura da atenção primaria na zona urbana de Ananás é realizada por 04 equipes ESF e 02 equipe SB e 13 ACS's, e na zona rural por 01 equipe ESF, 01 equipe SB e 13 ACS's, realizando a cobertura de 100% do município de Ananás tendo o objetivo de buscar melhores condições essenciais para o alcance da resolutividade, qualidade e humanização nas ações e serviços de saúde ofertados à população, uma vez que a atenção básica busca a promoção e prevenção a Saúde de todos os ananaenses.

A Infraestrutura do Sistema de Saúde do município vem cada dia se ampliando: Foi construída a UBS para o ESF 2, e em breve será construído outro prédio para a UBS ESF 1; O município já solicitou a segunda equipe de saúde bucal com intuito de expandir e proporcionar melhores qualidades de Assistência à população.



3.4.2. Atenção Psicossocial – Saúde Mental

O município de Ananás vem ampliando os serviços de saúde mental, onde realiza o acompanhamento através do plano terapêutico singular de diversos pacientes que já fizeram acompanhamento no CAPS dos municípios de referência, proporcionando a estes pacientes acompanhamento semanal, com o objetivo de incentivar a reintegração e socialização dos mesmos na sociedade. O plano conta com o acompanhamento da equipe multidisciplinar do município com os seguintes profissionais: Psicóloga, Fisioterapeuta, Assistente Social e Farmacêutica, conta ainda com o apoio da equipe de ESF. Os pacientes que necessitam de avaliação do psiquiatra são referenciados para os CAPS do município de Araguaína, com o apoio logístico ofertado pelos os veículos da secretária de saúde. É necessária uma atenção diferenciada no sentido de criar mecanismos de acompanhamento e tratamento desses pacientes. O Município ainda observa através da rede Saúde, Educação e Assistência Social estes pacientes e pessoas que sofrem de sintomas depressivos, bem como todos que fazem uso e de medicação de controle especial buscando o cuidado e a prevenção ao suicídio.

3.4.3. Urgência e Emergência

O município dispõe de um Hospital de Pequeno Porte, credenciado junto ao Ministério de saúde. Possui uma estrutura para atender a população referenciada da ESF do próprio município – para atendimento de urgência e emergência, internações e encaminhamento de pacientes aos municípios de referência, onde oferece o atendimento 24 horas, e suporte diagnóstico como Laboratório de Análises Clínicas, Eletrocardiograma, exames de Imagens como Ultrassonografia e Raio-X. Quando os pacientes são atendidos e necessitam de encaminhamento para referência, os mesmos são imediatamente encaminhados aos Hospitais Regionais de Araguaína ou Augustinópolis. O município possui 03 veículos de transporte sanitário de Urgência (Ambulância).

3.4.4. Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar

Os serviços e ações ofertadas pelo município a nível local ainda é um pouco restrito tendo em vista que dispomos apenas de um HPP (Hospital de Pequeno Porte), mas são garantidos a todos os usuários os serviços de Média e Alta



Complexidade com municípios polos quando é utilizado serviços pactuados – PPI – é utilizado o sistema de regulação SISREG para atendimento ambulatorial de especialidades nos municípios de referência.

O sistema de regulação SISREG oferece ao município o apoio de diagnóstico de Média e Alta Complexidade como: laboratório de análise clínica para exames não realizados no município, consultas especializadas bem como os demais exames não ofertados no próprio município.

3.4.5. Assistência Farmacêutica

A Assistência Farmacêutica da Secretaria Municipal de Saúde de Alto Horizonte está em fase de expansão; hoje garante à população o elenco preconizado para Atenção Básica, envolvendo um conjunto de ações voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde tanto individual, como coletiva, bem com a dispensação de medicamentos para os pacientes Saúde Mental e de Demandas Judiciais, bem como insumos estratégicos no Planejamento Familiar.

Os componentes: Básico – Estratégico e o Especializado conforme portaria GM/MS nº 204/2007 – Blocos de financiamento. O componente básico é conduzido conforme portaria GM/MS nº 4.217/2010 e Resolução CIB.

3.4.6. Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica

O objetivo é garantir o acesso dos medicamentos aos portadores de doenças que configuram problemas de saúde pública como: Tuberculose, Hanseníase, Endemias, AIDS e outras, sendo distribuídas as responsabilidades de cada esfera de governo, este cabe ao Ministério da Saúde o financiamento, aquisição centralizada e distribuição a Estados ou municípios, bem como protocolos de tratamento, armazenamento e distribuição a regionais ou municípios, cabendo ao município o armazenamento, distribuição às unidades de saúde, dispensação aos usuários e programação.

São medicamentos padronizados, divididos em três grupos com características, responsabilidades e formas de organização distintas conforme portaria GM/MS nº 2.981: apenas o grupo 3 que é de responsabilidade tripartite, sendo aquisição e dispensação de responsabilidade dos municípios.



3.4.7. Vigilância em Saúde

A Vigilância em Saúde deve ser entendida como rearticulação de saberes e de práticas sanitárias para consolidação do Sistema Único de saúde (SUS), com integração da saúde coletiva. Foram atribuídas à Vigilância em Saúde as competências em relação às ações de promoção, vigilância, proteção, prevenção e controle de riscos, doenças e agravos à saúde, abrangendo as Vigilâncias: Epidemiológica, Sanitária, Saúde Ambiental, Saúde do Trabalhador e a Imunização.

3.4.8. Vigilância Sanitária

A Vigilância Sanitária do Município de Ananás fica localizada no prédio da Secretária Municipal de Saúde, é o órgão responsável pelo o desenvolvimento de ações que sejam capazes de eliminar, diminuir ou prevenir riscos a saúde e intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e circulação de bens e da prestação de serviços de interesse da saúde.

A Vigilância Sanitária Municipal tem como missão proteger a saúde da população, promover qualidade de vida por meio do controle dos riscos sanitários e ações integradas e articuladas de coordenação, educação e informação, considerando toda a amplitude do seu campo de atuação.

Relação de estabelecimentos de Responsabilidade cadastrados e sujeitos a inspeção sanitária do município de Ananás - TO.



ESTABELECIMENTO	CLASSIFICAÇÃO DE RISCO SEGUNDO O PERFIL DO MUNICÍPIO	Nº UNIDADES CADASTRADAS	META DE INSPEÇÃO (%)	RESPONSÁVEL	PERÍODO DE EXECUÇÃO	MEIO DE VERIFICAÇÃO
AÇOUGUE	Alto risco	18	100%	Equipe da VISA Municipal	Jan a dez/2021	PLS e INFOVISA
BAR	Baixo risco	35	100%	Equipe da VISA Municipal	Jan a dez/2021	PLS e INFOVISA
PEIXARIA	Alto risco	02	100%	Equipe da VISA Municipal	Jan a dez/2021	PLS e INFOVISA
RESTAURANTE / CHURRASCARIA	Alto risco	08	100%	Equipe da VISA Municipal	Jan a dez/2021	PLS e INFOVISA
LANCHONETE / PASTELARIA/ QUIOSQUE/FOOD TRUCK	Alto risco	21	100%	Equipe da VISA Municipal	Jan a dez/2021	PLS e INFOVISA
FEIRANTE	Alto risco	28	100%	Equipe da VISA Municipal	Jan a dez/2021	PLS e INFOVISA



AMBULANTE (carrinho de: garapa, pipoca, espetinho, algodão doce, cachorro quente, pastel, chambari, etc)	Alto risco	05	100%	Equipe da VISA Municipal	Jan a dez/2021	PLS e INFOVISA
AGRICULTOR FAMILIAR (compra direta)	Alto risco	15	100%	Equipe da VISA Municipal	Jan a dez/2021	PLS e INFOVISA
PANIFICADORA	Alto risco	04	100%	Equipe da VISA Municipal	Jan a dez/2021	PLS e INFOVISA
SORVETERIA	Alto risco	04	100%	Equipe da VISA Municipal	Jan a dez/2021	PLS e INFOVISA
MERCEARIA/MERCADO	Médio risco	39	100%	Equipe da VISA Municipal	Jan a dez/2021	PLS e INFOVISA
SUPERMERCADO	Médio risco	07	100%	Equipe da VISA Municipal	Jan a dez/2021	PLS e INFOVISA



VERDURARIA/ FRUTARIA	Baixo risco	08	100%	Equipe da VISA Municipal	Jan a dez/2021	PLS e INFOVISA
DISTRIBUIDORA DE BEBIDAS	Baixo risco	10	100%	Equipe da VISA Municipal	Jan a dez/2021	PLS e INFOVISA
DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS	Médio risco	01	100%	Equipe da VISA Municipal	Jan a dez/2021	PLS e INFOVISA
ESCOLA PÚBLICA E PRIVADA	Alto risco	13	100%	Equipe da VISA Municipal	Jan a dez/2021	PLS e INFOVISA
CRECHE PÚBLICA E PRIVADA	Alto risco	01	100%	Equipe da VISA Municipal	Jan a dez/2021	PLS e INFOVISA
HOTEL, DORMITÓRIO E MOTEL	Médio risco	07	100%	Equipe da VISA Municipal	Jan a dez/2021	PLS e INFOVISA
DANCETERIA/ CASA DE ESPETÁCULO/ CINEMA	Baixo risco	08	100%	Equipe da VISA Municipal	Jan a dez/2021	PLS e INFOVISA



FUNERÁRIA (TANATOPLAXIA - PREPARO DO CORPO)	Alto risco	02	100%	Equipe da VISA Municipal	Jan a dez/2021	PLS e INFOVISA
CEMITÉRIO	Médio risco	04	100%	Equipe da VISA Municipal	Jan a dez/2021	PLS e INFOVISA
ACADEMIA/ ESTÚDIO	Baixo risco	01	100%	Equipe da VISA Municipal	Jan a dez/2021	PLS e INFOVISA
CLUBE RECREATIVO	Médio risco	01	100%	Equipe da VISA Municipal	Jan a dez/2021	PLS e INFOVISA
SALÃO DE BELEZA, BARBEARIA, afins	Alto risco	26	100%	Equipe da VISA Municipal	Jan a dez/2021	PLS e INFOVISA
LOJA DE COSMÉTICO/ PERFUMARIA	Baixo risco	02	100%	Equipe da VISA Municipal	Jan a dez/2021	PLS e INFOVISA
DROGARIA	Alto risco	05	100%	Equipe da VISA Municipal	Jan a dez/2021	PLS e INFOVISA



CLÍNICA MÉDICA (SEM INTERNAÇÃO)	Alto risco	01	100%	Equipe da VISA Municipal	Jan a dez/2021	PLS e INFOVISA
CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO	Alto risco	04	100%	Equipe da VISA Municipal	Jan a dez/2021	PLS e INFOVISA
POSTO DE SAÚDE/UBS (rural e urbana)	Alto risco	04	100%	Equipe da VISA Municipal	Jan a dez/2021	PLS e INFOVISA
SISTEMA PENITENCIÁRIO	Alto risco	01	100%	Equipe da VISA Municipal	Jan a dez/2021	PLS e INFOVISA
POSTOS DE COLETA	Alto risco	02	100%	Equipe da VISA Municipal	Jan a dez/2021	PLS e INFOVISA
TOTAL		285				



3.4.9. Gestão em Saúde

3.4.9.1. Recursos Financeiros e Organização Administrativa

Informações do Fundo Municipal de Saúde.

Instrumento Legal de Criação do Fundo Municipal de Saúde.	LEI: 006/1993 alterada para LEI: 357/2006
CNPJ do Fundo é o Secretário da Saúde	11.246.570/0001-82
O Gestor do Fundo é o Secretario de Saúde	Sim
Nome do Gestor do Fundo Municipal de Saúde	Tulysmar Pereira de Sousa
Cargo do Gestor do Fundo Municipal e Saúde	Secretário Municipal de Saúde

A administração geral do Fundo Municipal de Saúde é financiado pelo Fundo Nacional de Saúde regido pelo o Ministério da Saúde, tendo participação no financiamento municipal a SES (Secretária de Estado de Saúde do Tocantins), principalmente no bloco de Assistência Farmacêutica, tendo as demais receitas do Fundo Municipal de Saúde oriundos do repasse municipal conforme estabelecido na Lei Complementar 141 de 13 de Janeiro de 2012, no Art. 7º que determina que os Municípios e o Distrito Federal aplicarão anualmente em ações e serviços públicos de saúde, no mínimo, 15% (quinze por cento) da arrecadação dos impostos a que se refere o art. 156 e dos recursos de que tratam o art. 158 e a alínea “b” do inciso I do caput e o § 3º do art. 159, todos da Constituição Federal. O gestor do Fundo é o ordenador das despesas (Secretário Municipal de Saúde), tendo ainda na sua estrutura financeira, contador, controle interno.

O município de Ananás vem desenvolvendo um trabalho nas ações e serviços de saúde procurando a descentralização da gestão; acompanhando um desenho regional no sentido da organização das redes. A sede gerencial do Sistema – Secretaria Municipal de saúde possui uma sede específica.

A Secretaria Municipal de Saúde em sua estrutura básica possui: Coordenação da Atenção Básica, Coordenação da Urgência e Emergência Hospitalar e Coordenação da Vigilância em Saúde.



3.4.9.2. Participação e Controle Social

O controle das políticas públicas ocorre mediante a participação social nos Conselhos de Saúde, estaduais e municipais e nas Conferências de Saúde em conformidade com a lei nº 8.142/1990. A participação social se consolida através do Conselho Municipal de Saúde. Uma das ações do município é realizar Conferência Municipal de Saúde e implantar Ouvidoria/SUS. Realizar capacitação dos conselheiros de forma permanente sendo um compromisso do gestor do SUS, para o fortalecimento dos processos burocráticos e da gestão participativa.

3.4.9.3. Gestão do Trabalho e Educação em Saúde

A gestão do trabalho é permeada por conflitos que interferem de forma decisiva na qualidade dos serviços ofertados à população. Existem grandes desafios no enfrentamento destes problemas e devem ser enfrentados e acordados entre gestores e trabalhadores.

Em relação à Educação em Saúde, faz-se necessário a construção de ações educativas voltadas à realidade do município, com apoio das práticas educativas de saúde, na construção de saberes, representações e a informações que a população apresenta sobre o processo saúde/doença, por atos pedagógicos que venha conscientizar as pessoas na mudança de hábitos saudáveis que leve-os à ter qualidade de vida, com fundamentação nas orientações da Política Nacional de Gestão Participativa – Participasus articuladas de forma regionalizada.

3.4.9.4. Informação em Saúde

Em relação à Informação em Saúde aumenta cada dia os desafios inerentes a sua utilização para subsidiar as tomadas de decisões.

Considerando ainda que é um instrumento para detectar focos prioritários no planejamento e na execução das ações, sendo decisório para o conhecimento da realidade socioeconômico, demográfico e epidemiológico para realizar planejamento, gestão, organização e avaliação nos vários níveis do sistema de saúde, a informação em saúde é necessário para uma boa implementação, para assim



otimizar a avaliação e análise dos indicadores dentro do sistema de saúde do município.

3.4.9.5. Regulação, Controle, Avaliação e Auditoria

Conceitualmente esse processo é constituído por um conjunto de técnicos que visam a otimização dos serviços e ações de saúde no seu contexto geral.

A política de regulação do SUS (2008) estabelece que a mesma deve ser organizada em três dimensões de atuação: A regulação da atenção à saúde, a regulação dos sistemas de saúde e a regulação do acesso à assistência; a regulação de acesso a assistência trata das ações de regulação médica, da atenção pré-hospitalar e hospitalar às urgências, controle dos leitos disponíveis e das agendas de consultas e procedimentos especializados; padronização das solicitações de procedimentos por meio dos protocolos assistenciais e o estabelecimento de referências entre unidades de diferentes níveis de complexidade de abrangência local, intermunicipal e interestadual, de acordo com protocolos previamente pactuados.

O município possui uma estrutura para a realização desse sistema através do SISREG, a regulação é realizada através do complexo regulador regional que possui gestão e gerência compartilhada com a Secretaria Estadual de Saúde; em relação a Auditoria o município ainda não dispõe desse serviço.



4. DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E INDICADORES

4.1. ATENÇÃO PRIMÁRIA

Diretriz: Implementação e garantia das ações e serviços de saúde da atenção primária no município, viabilizando o acesso da população a rede de atenção a saúde com qualidade e segurança com vistas aos cuidados de saúde e redução de danos.						
Objetivo: Ampliar o acesso aos serviços e ações de saúde buscando reduzir as mortes evitáveis por meio do aprimoramento da política da atenção primaria						
Objetivo: Qualificar as equipes da atenção primaria ofertando um atendimento de qualidade para população promovendo a saúde						
Metas dos Objetivos	Unidade de medida	2022	2023	2024	2025	Indicadores de monitoramento
Manter 0,13 ate 2025 a razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com um exame citopatológico a cada três anos	Razão	0,13	0,13	0,13	0,13	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária
Manter 0,15 Ate 2025 à razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade	Razão	0,15	0,15	0,15	0,15	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população de determinado local e



						população da mesma faixa etária
Aumentar o percentual de 54% para 70% até 2025 o percentual de parto normal	%	70	70	70	70	Proporção de parto normal no SUS e na Saúde Suplementar
Diminuir de 21,2 para 20,0 até 2025 a proporção de gravidez na adolescência de 10 a 19 anos	%	21,2	21,2	20,1	20,0	Proporção de gravidez na adolescência de 10 a 19 anos
Manter até 2025 a taxa de mortalidade infantil	%	01	01	01	01	Taxa de mortalidade infantil
Reduzir de 01 para 0 até o ano de 2025 o número de óbitos maternos	Numero Absoluto	01	01	01	00	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência
Atender em 100% a cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção primária	%	100%	100%	100%	100%	Cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção básica.
Aumentar de 84,0% para 84,06% até 2025 o Percentual de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde	%	84,0	84,2	84,4	84,6	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa



do Programa Bolsa Família (PBF)						bolsa Família
Aumentar de 68,06 para 68,20 até 2025 o percentual de cobertura populacional estimada pelas equipes de Saúde Bucal	%	68,06	68,15	68,18	68,20	Cobertura populacional estimada pelas equipes básicas de Saúde Bucal.
Desenvolver ações e serviços para saúde do homem na faixa etária de 40 a 59 anos, duas ações a cada ano	Numero Absoluto	02	02	02	02	Ações e serviços da saúde do homem desenvolvida.
Reduzir de 4 para 3 até o ano de 2025 a mortalidade prematura (<70 anos) por Doenças Crônicas Não Transmissíveis – DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	Numero Absoluto	04	04	04	03	_Número de óbitos prematuros (<70 anos) pelo conjunto das quatro principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).
Implementar e manter ações de prevenção e atenção a obesidade Infantil.	Numero Absoluto	01	01	01	01	Números de crianças com obesidade infantil.



4.2. VIGILANCIA EM SAUDE

Diretriz: Fortalecimento da política de vigilância em saúde do município de Ananás						
Objetivo: Fortalecer a promoção e a vigilância em saúde, visando promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.						
Objetivo: Reduzir os riscos, doenças e agravos de relevância epidemiológica, sanitária, ambiental e saúde do trabalhador.						
Metas dos Objetivos	Unidade de medida	2022	2023	2024	2025	Indicadores de monitoramento
Investigar os óbitos em mulheres em idade fértil (MIF), em 100% até 2025	%	100%	100%	100%	100%	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) investigados.
Manter em 100% até 2025 a proporção de registro de óbitos com causa básica definida.	%	100%	100%	100%	100%	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida.
Aumentar de 75% para 76% até 2025 a cobertura vacinal preconizada para vacinas selecionadas do calendário nacional de vacinação	%	75%	75%	75%	76%	Proporção de vacinas selecionadas do calendário nacional de vacinação para crianças menores de dois anos de idade-pentavalente (3 dose.) 10- valente (2 dose) poliomielite (3 dose) tríplice viral (1



						dose) com cobertura vacinal preconizada
Aumentar de 85% para 90% a proporção de notificações compulsória imediata com encerramento oportuno de investigação	%	90%	90%	90%	90%	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerradas em até 60 dias após notificação.
Aumentar para 1% anualmente a proporção de cura nos cortes de casos novos de hanseníase.	%	89%	90%	91%	92%	Proporção de cura de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos de cortes
Manter o número de casos de autóctones de malária	Numero Absoluto	00	00	00	00	Número de casos autóctones de malária
Manter o número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	Numero Absoluto	03	03	03	03	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade
Manter o número de casos novos de Aids em menores de cinco anos de idade	Numero Absoluto	00	00	00	00	Números de casos novos de Aids em menores de anos



Aumentar de 1% anualmente até 2025 a proporção de análise realizada em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	%	96%	97%	98%	99%	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.
Alcançar as seis ações de vigilância sanitária programadas na PAVISA.	Numero Absoluto	06	06	06	06	Numero de ações de vigilância sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano.
Manter 12 o número de ciclos de visitas domiciliares para controle vetorial da dengue	Numero Absoluto	12	12	12	12	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.
Manter para 100% a proporção de preenchimento do campo “ocupação” nas notificações de agravos relacionadas ao trabalho	%	99%	99%	99%	99%	Proporção de preenchimento do campo “ocupação” nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.
Implantar o código Municipal	Numero Absoluto	00	00	00	01	Código municipal



de vigilância sanitária.						sanitário implantado
--------------------------	--	--	--	--	--	----------------------

4.3. ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

Diretriz: Fortalecimento da política de assistência farmacêutica no âmbito do SUS.						
Objetivo: Promover o acesso da população aos medicamentos contemplados na política farmacêutica, garantindo sua adequada dispensação.						
Metas dos Objetivos	Unidade de medida	2022	2023	2024	2025	Indicadores de monitoramento
Manter em 80% até 2025 as medicações da RENAME nas farmácias básicas	%	80%	80%	80%	80%	Medicações mantidas
Manter em 90% até 2025 os estabelecimentos farmacêuticos da atenção básica estruturados	%	90%	90%	90%	90%	Farmácia básica estruturada e mantida
Manter o custeio de 50% medicamentos de demandas judiciais	%	50%	50%	50%	50%	Medicamentos de demandas judiciais
Informatizar o processo de controle de estoque das Farmácias Públicas do município visando a transparência ao cidadão.	Numero absoluto	00	00	01	00	Implantar Sistema



4.4. ATENÇÃO MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE

Diretriz: Fortalecimento na atenção integral na saúde dos usuários, com ênfase nos principais problemas de saúde identificado no município, aprimorando os serviços de saúde especializado.

Objetivo: Promover de forma suplementar o acesso aos serviços de saúde especializado, ambulatorial e hospitalar.

Metas dos Objetivos	Unidade de medida	2022	2023	2024	2025	Indicadores de monitoramento
Disponibilizar transporte sanitário para 100% dos pacientes: Renal Crônicos, transtornos mentais, deficientes físicos, portadores de neoplasias (Câncer), gestantes de alto risco.	%	100%	100%	100%	100%	Transporte garantido
Custear 100% dos tratamentos fora domicílio (TFD-Municipal), aprovado pelo serviço de regulação municipal e após parecer técnico. (mac ou sec gestão)	%	100%	100%	100%	100%	TFD custeados
Custear 100% de consultas e exames aprovados pelo serviço de regulação						Consultas e exames aprovados pela regulação custeados



municipal. Renais Crônicos, transtornos mentais, deficientes físicos, portadores de neoplasias (Câncer), portadores de HIV, TB, HANS, gestantes de alto risco.	%	100%	100%	100%	100%	
Custear em 60% o convênio municipal para o acesso ao atendimento de pacientes portadores de transtornos mentais ao CAPS.	%	60%	60%	60%	60%	Convenio custeado
Buscar parceria com o governo federal/Estadual e municípios vizinhos para implantação de consórcio.	Numero absoluto	00	00	00	01	Consórcio implantado

4.5. COVID -19

Diretriz: Enfrentamento da Emergência de Saúde Pública decorrente a pandemia do COVID-19						
Objetivo: Custear ações e serviços públicos nos níveis primários, média e alta complexidade, bem como de vigilância em saúde e saúde mental para o enfrentamento e combate da pandemia do COVID-19 e seus desdobramentos.						
Metas dos Objetivos	Unidade de medida	2022	2023	2024	2025	Indicadores de monitoramento
Manter o Centro de Enfretamento a Covid-19 em	Numero Absoluto	1	1	0	0	Número de atendimento de Casos Suspeitos e



funcionamento enquanto pendurar a Pandemia.						Confirmados.
Ampliar para 80% a cobertura vacinal para o COVID 19	%	78	79	80	80	Ampliar a cobertura vacinal para o COVID 19
Assegurar em 100% a proteção sanitária dos profissionais e trabalhadores da secretaria Municipal de Saúde	%	100	100	100	100	Garantir EPI's aos trabalhadores
Habilitar as equipes das vigilâncias para melhor desempenho e resultados no enfrentamento da pandemia decorrente do COVID 19.	Número	1	1	0	0	Número de Capacitações

4.6. GESTÃO DOS SUS

Diretriz: Fortalecimento das instancias de controle social e garantir o caráter deliberativo do conselho de saúde, ampliando os canais de interação com o usuário, com garantia de transparência e participação cidadã.						
Objetivo: Fortalecer as instâncias do controle social e os canais de interação com o usuário, com garantia de transparência e participação cidadã.						
Metas dos Objetivos	Unidade de medida	2022	2023	2024	2025	Indicadores de monitoramento



Garantir uma sala equipada para funcionamento do conselho de saúde.	Numero Absoluto	01	01	01	01	Sala equipada garantida
Contratar e manter uma secretaria(o) executiva para o conselho municipal de saúde	Numero Absoluto	01	01	01	01	Secretário(a) mantida
Realizar conferencia municipal de saúde	Numero Absoluto	01	---	---	01	Conferencia realizada a cada 04(quatro) anos.
Realizar capacitações dos conselheiros municipais de saúde	Numero Absoluto	00	01	01	00	Numero de capacitações
Realizar 12 reuniões anuais	Numero Absoluto	12	12	12	12	Numero de reuniões realizadas
Encaminhar e apresentar, anualmente, os três Relatórios Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA) à Câmara de Vereadores e ao Conselho Municipal de Saúde;	Numero Absoluto	03	03	03	03	Nº de Instrumentos de Gestão do SUS (PMS, PAS, RAG) encaminhado anualmente ao Conselho Municipal de Saúde
Elaborar e encaminhar, anualmente, os três Instrumentos de Gestão do SUS (PMS, PAS, RAG) ao Conselho Municipal de Saúde;	Numero Absoluto	03	03	03	03	

Diretriz: Fortalecer o papel da Secretaria de Saúde na regulação do trabalho em saúde, e promover de forma suplementar a formação, a educação permanente, a qualificação, a valorização dos trabalhadores e trabalhadoras, combatendo a precarização e favorecendo a



democratização das relações de trabalho.						
Objetivo: Qualificar as ações e serviços públicos da saúde						
Metas dos Objetivos	Unidade de medida	2022	2023	2024	2025	Indicadores de monitoramento
Garantir os provimentos dos profissionais da secretaria municipal de saúde.	%	100%	100%	100%	100%	Provimentos garantidos.
Manter as ações e serviços da SEMUS	%	100%	100%	100%	100%	Ações e serviços mantidos
Realizar capacitações para os profissionais da saúde.	Numero Absoluto	02	02	03	03	Numero de capacitações
Reativar a ouvidoria no município	Numero Absoluto	00	01	00	00	Ouvidoria implantada
Garantir o uso dos recursos de bancadas e aplicação dos rendimentos no uso de infraestruturas, equipamentos e pagamentos de recursos humanos.	%	100%	100%	100%	100%	Recursos aplicados



Garantir o uso dos recursos que compõe o bloco de financiamento referente ao bloco do custeio para pagamento de servidores ativos contratados exclusivos para atenção básica.	%	100%	100%	100%	100%	Recursos garantidos.
---	---	------	------	------	------	----------------------

4.7. INFRAESTRUTURAS

Diretriz: Ampliar e modernizar a infraestrutura dos pontos de atenção a saúde, e renovar a frota de veículos com vista à consolidação do Sistema de Saúde do município de Ananás – TO.

Objetivo: Ampliar e modernizar a infraestrutura do Sistema de Saúde do município de Ananás – TO.

Metas dos Objetivos	Unidade de medida	2022	2023	2024	2025	Indicadores de monitoramento
Reforma de uma unidade hospitalar	Numero absoluto	00	01	00	00	Unidade hospitalar reformado
Ampliação de vários setores do HPP, laboratório de análises clínicas, sala de raios-X, pronto socorro, centro cirúrgico, sala de parto e enfermaria de	Numero absoluto	00	01	00	00	Unidade hospitalar ampliado



internação.						
Aquisição de equipamentos médicos hospitalares	Numero absoluto	01	01	01	01	Equipamentos adquiridos
Modernização da frota de veículos.	Numero absoluto	01	00	01	01	Frota de veículos modernizados
Reestruturação dos pontos da saúde da atenção primária (Construção, ampliação e reforma)	Numero Absoluto	00	01	00	01	Pontos de saúde reestruturados
Reestruturação dos pontos da saúde da atenção primária. (Equipamentos)	Numero Absoluto	01	01	01	01	Pontos de saúde equipados
Manter a Unidade Hospitalar Nossa senhora Aparecida.	%	100%	100%	100%	100%	Hospital mantido
Implantar a Academia ao Ar Livre.	Numero Absoluto	00	00	00	01	Academia implantada

ANX-2984af-11042024143959818



5. GESTÃO E MONITORAMENTO DO PLANO DE SAÚDE

A coordenação, execução e avaliação do processo de planejamento do SUS no âmbito municipal consoante aos pactos estabelecidos no âmbito do Planeja SUS vem apontando cada dia mais a necessidade do comprometimento do gestor e da sua respectiva equipe técnica.

Considerando a dinamicidade dos elementos básicos: Diretrizes, Objetivos e Metas o Plano de Saúde pode ser plurianual. Requer revisões periódicas, e assim é necessário um acompanhamento autêntico contribuindo na sensibilização da equipe com relação a institucionalização de uma cultura organizacional que venha valorizar o planejamento e a avaliação.

O Plano Municipal de Saúde será avaliado quadrimestralmente, utilizando a plataforma DIGISUS, e o Relatório Anual de Gestão é a principal ferramenta de acompanhamento da gestão da saúde nos Município, Estados, Distrito Federal e União.

Além de comprovar a aplicação de recursos do SUS, os Relatórios de Gestão também apresentam os resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde. Eles orientam ainda a elaboração da nova programação anual e eventuais redirecionamentos que se façam necessários no Plano de Saúde.



6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Gestão Municipal da Saúde irá utilizar o Plano Municipal de Saúde para intervir na área das necessidades da saúde da população, no sentido de realizar ações com transparência e visibilidade da Gestão da Saúde incentivando a participação da comunidade no sentido também da efetivação do controle social através do acompanhamento e avaliação da Gestão do Sistema de Saúde em todas as áreas da Atenção à Saúde de modo a garantir a integralidade destas ações.

Considerando que o Plano Municipal de Saúde é um instrumento de Gestão que estará em permanente construção e em condição acessível, deverá ser disponibilizado em meio eletrônico na Plataforma DIGISUS.

ANX-2984af-11042024143959818



7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFICAS

- **ATLAS BRASIL 2017** – disponível em <<http://www.atlasbrasil.org.br>>
- **DATASUS** - disponível em: < <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe>>
- **IBGE CIDADES** – Disponível em: < <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/to/ananas.html>>
- **PNAB – Política Nacional de Atenção Básica**. Ministério da Saúde – Disponível em: < <http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/geral/pnab.pdf>>
- **CNES** – Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde – disponível em: <www.cnes.datasus.gov.br>

Ananás – TO, 06 de Dezembro de 2021.

Tulysmar Pereira de Sousa
Secretário Municipal de Saúde de
Ananás – TO

Valdemar Batista Nepomoceno
Prefeito Municipal de Ananás TO

